

Chissano eleito líder do grupo

22/5/87

u 50

♦ Visira na Vice-Presidência e Pinto da Costa como relator

O Chefe do Estado moçambicano assumiu ontem a presidência em exercício dos «Cinco», pelo período de um ano, tempo que vai até à realização do próximo encontro.

A eleição de Joaquim Chissano decorreu por aclamação na sessão de abertura da 7.ª Cimeira, sob proposta do Presidente cabo-verdiano, Aristides Pereira.

A partir de ontem, o Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, deixou de exercer a presidência do grupo, passando os poderes para o seu homólogo moçambicano.

Ainda sob proposta do líder de Cabo Verde, o Chefe do Estado gineense, Bernardo Vieira, foi eleito Vice-Presidente dos «Cinco» enquanto Manuel Pinto da Costa, Presidente são-tomense, passou a ser o relator. Também estas eleições foram feitas por aclamação.

O Presidente Aristides Pereira, ao propor Joaquim Chissano para exercer a presidência do grupo, manifestou a sua convicção de que a eleição, mais do que um simples acto protocolar, tem um grande alcance.

O Chefe do Estado cabo-verdiano mostrou-se convencido que o líder moçambicano saberá encontrar as vias mais indicadas para presidir ao grupo, numa nova etapa particularmente difícil, tendo em conta a conjuntura política e económica do panorama internacional e os problemas internos de cada um dos países.

Elogiando o passado de luta, de coragem e de determinação de Joaquim Chissano e evidenciando a sua trajectória revolucionária e de dirigente, Aristides Pereira declarou que tais qualidades e atributos são o garante de que os «Cinco», sob a direcção da República Popular de Moçambique, sairão mais fortalecidos.